MINHA ESPOSA ME TRAIU… Caso verídico

"Oi Dani. Estou passando por um momento muito crítico no meu casamento. Seu texto sobre traição me ajudou um tanto. Já li muito sobre traição. Infelizmente fui traído. Sabe, coisa rara pra um homem, mas fui. Em uma sociedade onde se acontece o contrário né? Sei que nesse assunto não há inocentes, a opção de trair foi da minha esposa, mas nós todos estamos sofrendo. Estou sendo aconselhado pelo meu pastor. Mas ainda tem muita coisa pra ser sarada nesse meu coração machucado e decepcionado. Frustrado comigo mesmo, frustrado com a pessoa na qual eu me casei, é isso que sinto. Quase sempre. Continuo lendo e relendo seus textos. Li novamente esses dias sobre divórcio. Sabe, obrigado pelo que escreve… Marcas profundas. É bem isso mesmo. Qualquer movimento, qualquer "amigo" da minha esposa, o seu jeito… tudo me leva a desconfiar. Ela me confessou a traição no início deste ano e ainda não superei, acredite. Tivemos muitas crises, fui melhorando com o tempo, mas as vezes acho que estou pior. Nesses últimos dias tenho pensado que ela não me merece e que mereço ser feliz com outra pessoa. Esse pensamento de desistir do casamento tem sido real pra mim, palpável. A traição da mulher é algo muito ruim, destruidor para um homem. Depois que ela me confessou, caiu minha ficha que durante os 8 anos de casados eu não tinha sido um marido tão bom assim. Quando tínhamos 4 anos de casados ela engravidou, mas não aceitei a ideia logo de cara, porque eu ainda morava no fundo da casa dos meus pais e estava lutando para ter nosso cantinho. E ela se decepcionou muito comigo nessa época. Foi onde começou a ter um caso com um colega de trabalho. Hoje eu amo meu filho, ele é um presentão de Deus! Mas somente 4 anos após ter iniciado a traição é que ela me confessou. Eu jamais percebi nada. Nunca pensei que existia essa desonestidade nos seres humanos. E pior né. Algo tão desumano e cruel veio da pessoa que eu mais amo. Essa tem sido minha maior decepção. Voltar a amá-la, respeitá-la, continuar a ser fiel quando ela não merece nada disso… Sei que a graça e o perdão de Deus é sobre todos nós, sobre mim, sobre ela. E devemos agir assim com o nosso próximo, mas em quase um ano, na maioria das vezes não consigo mais ter um amor real e verdadeiro por ela. A admiração acabou. Fico pensando como somos falhos e pecadores. Ela carrega marcas de outra pessoa dentro de si, lembranças. Fico em dúvida de seu arrependimento. Ela diz que está bem emocionalmente e que fica muito mal quando percebe que estou triste por causa do passado. Eu não estou nada bem. Eu não queria ter essa historia comigo… E quando meu filho souber? Tenho um duro e longo caminho a percorrer… com ela. Preciso ser feliz, mas como? E sem ela, tenho certeza que vou sofrer muito, principalmente por causa do meu filho. Uma criança sofre sequelas graves de uma separação, o que acarretaria um pouco de culpa a mim. Mas como viver com ela se quando ando na rua ou em qualquer lugar, qualquer outra garota parece ser mais interessante? Tudo o que sentia por ela sumiu… Sinto como se fosse meu direito ter outra companheira. Fica na paz. Espero que um dia possa me responder. Abraços pra você. Eduardo"
Resposta: "Eduardo, imagino a sua angústia. A traição é sempre devastadora, sempre. Como coloquei no texto "Fui traído! E agora, o que fazer?", existem aqueles casos em que a pessoa realmente se arrepende do que fez e luta para restaurar seu casamento (que é o seu caso). Na teoria, esta seria a situação mais fácil de se resolver. O fantasma da dúvida assombra por muito tempo. Isso é natural e aceitável. A parte "culpada", ou seja, a que traiu, precisa se esforçar para recuperar a confiança do cônjuge. Deve se portar como um livro aberto e permitir que o

cônjuge tenha acesso a todas as áreas da sua vida (onde está, com quem está, mensagens, e-mails, conta bancária e etc.) É uma consequência do erro. Mas o normal é que isso dure por apenas um período (com algumas recaídas pontuais), até que a confiança seja restaurada. Também é essencial que além da confiança, o amor seja recuperado. Quando acontece uma traição, a parte afetada tende a se comparar com o(a) amante, e perguntas assombram sua mente a todo instante: "Será que seu desempenho na cama era melhor que o meu?", "Onde eu falhei?", "Será que não sou atraente pra ele(a)?" É realmente um tormento… Mas há um detalhe importante que deixamos de lado. A Bíblia nos ensina que o diabo não tem poder algum sobre os filhos de Deus. Ele não pode tocar na sua família, na sua saúde, no seu casamento, na sua conta bancária sem a sua permissão e a de Deus. O único lugar do seu corpo que ele tem acesso é a mente. Ele não vai colocar uma mulher bonita se insinuando na sua frente ou um bolo de dinheiro na sua mesa, mas pode sugerir pensamentos que, se bem alimentados, podem levar ao pecado e destruição da sua vida: *"Cada um, porém, é tentado pela própria cobiça, sendo por esta arrastado e seduzido. Então a cobiça, tendo engravidado, dá à luz o pecado; e o pecado, após ter-se consumado, gera a morte."* Tiago 1:14-15. Mas o poder de dizer não está nas suas mãos e nas mãos de todos aqueles que se tornaram filhos de Deus, através da salvação em Cristo Jesus.
E como você pode discernir se está sendo atacado por pensamentos malignos? Quando você percebe que está pensando em coisas que nunca pensou antes ou quando começa a sentir necessidades que nunca sentiu. Dizem por aí que o diabo não tem acesso a nossa mente. Isso não é verdade. Qual a base Bíblica para esta afirmação? Sim, o diabo tem poder de sugerir coisas para os seres humanos, suscitar desejos e sentimentos… O grande segredo é discernir esse tipo de pensamento e tomar a decisão de dizer não. É uma batalha espiritual *"…mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."* Romanos 12:2. O poder do Sangue de Cristo nos cobre, não importa o que o inimigo saiba ou não a nosso respeito. Então, todo pensamento que não for verdadeiro e justo, não aceite como seu! Repreenda-o, quantas vezes forem necessárias.
Estes pensamentos estão sendo sugeridos à você pelo diabo num momento de fraqueza, assim como fez com Jesus no deserto, quando teve fome. Ele age no momento em que não nos sentimos amados, queridos, aceitos… Ou quando somos abandonados, rejeitados, humilhados ou trocados por outra pessoa. E ele tenta de seduzir porque não tem mais poder sobre sua vida: "E aí, tá com fome? Fome de um novo relacionamento? Fome de um sexo diferente? Ela não te merece. Você tem o direito de traí-la". É momento dizer NÃO: Eu escolho a Palavra, eu escolho viver a perfeita vontade de Deus para meu casamento e vou lutar por isso. *"Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo"*. Gênesis 4:7
Leia Mateus 18 a partir do versículo 23, agora mesmo. Deus, através de Jesus, perdoou os milhares de pecados que você cometeu, os que comete e os que ainda vai cometer, em atos ou pensamentos. Não deveria você, constrangido por tamanho perdão e misericórdia perdoar sua esposa de coração? E mais do que isso, agir como quem perdoou? O pecado da sua esposa não é maior que aquele seu 'pecadinho' escondido. Portanto, não a condene. O texto de Mateus termina dizendo: *"Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas."* Tome a decisão de perdoá-la, todos os dias.

Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.
Mateus 18:35

Já vi casos muito piores do que o seu sendo restaurados. O que vocês precisam é de disposição e esforço, de ambos os lados. Chegou o momento de conversarem seriamente sobre o assunto e tomarem juntos a decisão de lutar por este relacionamento. Orem a Deus pedindo forças, sabedoria e discernimento espiritual, diariamente. Alimentem-se de boas leituras, bons programas, boas conversas e bons pensamentos: *"Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.* Sugiro que comecem lendo juntos dois textos aqui do blog: O homem é capaz de separar o que Deus uniu? e Será que ele(a) me ama mesmo? Adquiram também dois livros: As 5 linguagens do amor, Gary Chapmann e Amor e respeito, Emerson Eggerichs. Li os dois e posso afirmar, é um investimento precioso. Deus deseja restaurar seu relacionamento, e que muito em breve, esta restauração sirva como testemunho para outros casais que estão sofrendo um desastre

matrimonial.

Que a Luz de Cristo possa iluminar à muitos através de suas vidas. Essa é minha oração.

Dani Marques

Acesse nosso canal de notícias:

www.institutogamaliel.com/portaldateologia

www.institutogamaliel.com

www.pastoreseteologos.com

www.facebook.com/ITG.Gamaliel